

O FAROL EM VOZ

Juros na Ásia, Fed em suspenso, Ronaldo fora do estágio

3 min 08 · [subscriver](#)

MANCHETE



THE GUARDIAN

Venda de dívida soberana agrava-se na Ásia apesar do petróleo mais barato

Os juros da dívida japonesa e australiana sobem mesmo com o preço do petróleo a cair, um sinal de que o mercado teme algo mais do que inflação energética.

O mercado global de obrigações soberanas atravessa uma nova fase de venda generalizada, com os rendimentos da dívida pública a subir de forma acentuada na Ásia, segundo o Financial Times. O movimento atinge em particular o Japão e a Austrália, dois mercados que até há poucos meses ofereciam alguma estabilidade face à volatilidade registada nos Estados Unidos e na Europa.

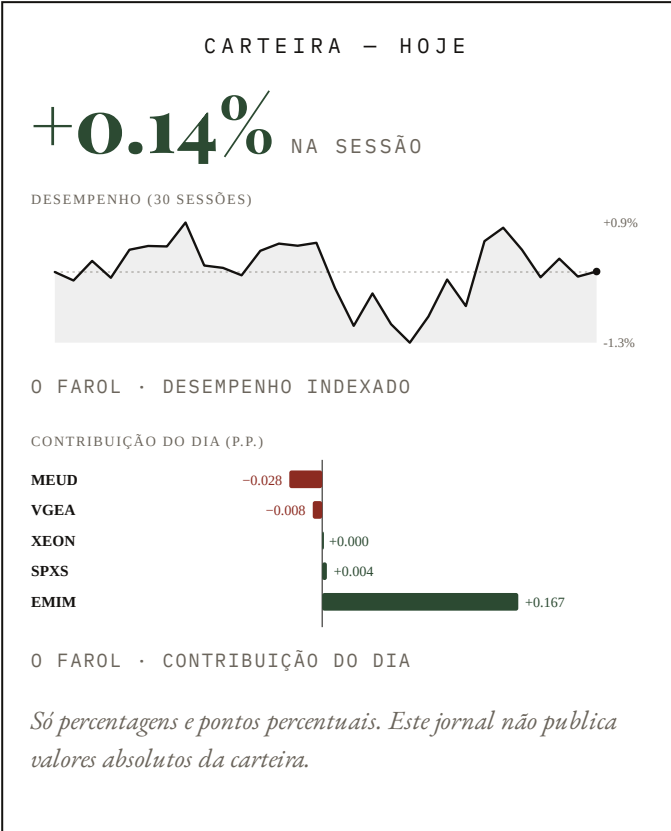
O que torna este episódio incómodo para quem gere capital é a desconexão com o petróleo. Em teoria, uma queda no preço do crude alivia as pressões inflacionistas e deveria facilitar a descida dos juros de longo prazo. Aconteceu o contrário: os custos de financiamento dos governos japonês e australiano subiram mesmo com a energia mais barata, segundo o mesmo jornal. Isso sugere que o mercado está a precificar outro risco, provavelmente ligado à sustentabilidade orçamental e à oferta crescente de dívida pública nas economias desenvolvidas, e não apenas à trajectória da inflação importada.

O Financial Times nota, num segundo artigo, que a situação podia ser pior: os níveis actuais de rendimento, apesar de desconfortáveis, ainda não reproduzem os picos de

crise vistos em anos anteriores. Para investidores com exposição a obrigações de longo prazo, isso é um alívio relativo, mas não elimina a pressão sobre os orçamentos públicos que têm de refinarciar dívida a taxas mais altas num momento em que o crescimento global permanece lento.

Para quem gere poupança ou dívida entre Portugal e Espanha, o episódio importa porque os juros soberanos da periferia europeia tendem a seguir, com desfasamento, o movimento das taxas de referência globais. Um encarecimento persistente do financiamento japonês e australiano pressiona indirectamente o custo do crédito em toda a zona euro, através dos mercados de swaps e da procura por activos refúgio.

O que ainda não está claro é se este movimento marca o início de uma correcção mais profunda nos mercados de dívida ou um ajuste técnico isolado aos leilões recentes na Ásia. Os bancos centrais do Japão e da Austrália não comentaram publicamente, segundo as fontes citadas, e o próximo teste real virá dos leilões de dívida programados para as próximas semanas.





Não sofremos golos nas primeiras partes, dizem os números. Isso é como dizer que o barco não fez água no primeiro quarto de hora: bonito, mas não serve de nada quando chega o icebergue da segunda parte.

O genro já anda com o sorriso pronto para domingo, à espera que o Sporting volte a esquecer onde estacionou a vantagem, lá para os setenta minutos, em Braga.

Eu confio, confio sempre, mas já disse à minha mulher para desligar a televisão antes do intervalo, que o que os olhos não veem o coração não sente, e o meu já anda cansado desta família toda.

POR JOSÉ LEONELAS

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL – CLASSIFICAÇÃO À 7.ª JORNADA

#	CLUBE	J	V	E	D	GM	GS	DG	P
1	Porto	7	7	0	0	18	3	+15	21
2	Benfica	7	5	1	1	22	7	+15	16
3	Sporting	7	4	3	0	17	8	+9	15
4	Santa Clara	7	4	3	0	11	4	+7	15
5	Arouca	7	3	2	2	10	7	+3	11

Traço à esquerda: lugar de prova europeia. Fonte: ESPN.



RECORD

Sporting tenta travar quebra nos descontos em Braga

Leões ainda não sofreram golos nas primeiras partes da Liga, mas só o Casa Pia concedeu mais nos minutos finais

O Sporting prepara a visita ao Braga com um problema identificado: a equipa ainda não sofreu qualquer golo nas primeiras partes do campeonato, mas apenas o Casa Pia concedeu mais bolas na segunda metade dos jogos, segundo o Record. A estatística ajuda a explicar a posição na tabela: os leões somam 15 pontos ao fim de sete jornadas, no terceiro lugar, empatados com o Santa Clara e a seis do Porto, único invicto e líder isolado com pleno de vitórias.

No futebol feminino, a eliminação chegou pela via europeia. O Sporting despediu-se da UEFA Women's Europa Cup esta quarta-feira, depois de empatar 2-2 com o Brondby em Alcochete, resultado insuficiente para reverter a eliminatória. O treinador Micael Sequeira considerou que "o futebol foi ingrato com o Sporting nesta eliminatória", segundo o zerozero. No mesmo torneio europeu, de acordo com o Público, o Benfica perdeu na Liga dos Campeões feminina e o Torreense goleou na Taça da Europa.

A seleção nacional entra em foco por motivos que extravasam o relvado. Cristiano Ronaldo abandonou o estágio em Portugal depois de Jorge Jesus reafirmar, em conferência de imprensa, que decide sozinho quem joga pela equipa das quinas, de acordo com o Público. O capitão prometeu dizer "toda a verdade" sobre o episódio, que ganha outra dimen-

F1 & TÊNIS



FORMULA 1

Calor extremo condiciona regresso da F1 a Sepang

A organização declarou risco de calor para o Grande Prémio do Bahrein, disputado excepcionalmente no circuito malaio

A Fórmula 1 regressa este fim-de-semana ao Sepang International Circuit, na Malásia, quase dez anos depois da última visita ao traçado, em 2017. A organização declarou a corrida como 'heat hazard', risco de calor extremo, segundo a Sky Sports, uma classificação que activa protocolos adicionais de hidratação e pode alterar a gestão de pneus ao longo do fim-de-semana.

O regresso a Sepang surge acompanhado de memória: o circuito foi palco de alguns dos momentos mais discutidos da história recente da categoria, de duelos de título a decisões tomadas sob monção tropical.

Nos bastidores técnicos, a Honda admitiu ter introduzido em segredo uma segunda actualização do seu motor ADUO logo no Grande Prémio de Espanha, em Madrid, focada no turbocompressor. A Aston Martin, que utiliza a unidade motriz japonesa, tem lutado desde o início da época para tirar partido do pacote.

Na Red Bull, o comentador Will Buxton atribuiu ao chefe de equipa Laurent Mekies o fim da chamada 'maldição' do segundo lugar ao lado de Max Verstappen, substituindo o ambiente historicamente implacável de Milton Keynes por uma cultura mais sustentada.

O futuro de Esteban Ocon continua por definir. A Toyota desmentiu qualquer acordo para 2027 no WEC, depois de a Haas ter confirmado esta semana o fim da parceria com o francês de 30 anos a partir do final de 2026.

Valtteri Bottas explicou o seu fraco desempenho no Grande Prémio do Azerbaijão com degradação dos amortecedores do Cadillac, que terá piorado progressiva-

são às vésperas do jogo com a Dinamarca. Jesus chega a Copenhaga com duas vitórias em dois jogos ao comando da seleção e testa agora o terceiro desafio no Parken, da 3.ª jornada de qualificação, segundo o zerozero.

Fontes: [Record](#), [zerozero](#), [Público Desporto](#), [Público Desporto](#), [zerozero](#)

mente o comportamento do carro em pista durante a corrida em Baku.

No ténis, Novak Djokovic venceu Nuno Borges no China Open, a primeira vitória desde as meias-finais de Wimbledon, em Julho, segundo a BBC. Sonay Kartal celebrou o regresso ao WTA Tour após seis meses afastada por lesão, com triunfo sobre Andrea Lazaro Garcia, enquanto Emma Navarro revelou problemas de saúde prolongados, com perda de peso e fadiga, que lhe causaram 'raiva interna profunda' em competição.

Fontes: [Sky Sports F1](#), [Formula 1](#), [Motorsport](#), [Motorsport](#), [Motorsport](#), [Motorsport](#), [BBC Ténis](#), [BBC Ténis](#), [BBC Ténis](#)

MERCADOS & ECONOMIA

SESSÃO (%)

MEUD Amundi Stoxx Europe	-0.08%
VGEA Vanguard EUR Govt Bo	-0.04%
XEON Xtrackers €STR	+0.01%
SPXS Invesco S&P 500	+0.01%
EMIM iShares MSCI EM IMI	+0.95%
TOTAL	+0.14%

O FAROL · MOVIMENTO DA SESSÃO

Fed ganha margem para não subir juros em Outubro

Inflação mais fraca nos EUA reduz para 35% a probabilidade de uma subida, mas o rendimento da dívida a dez anos sobe na mesma

Uma leitura de inflação mais branda do que o esperado nos Estados Unidos moveu as bolsas de Wall Street na quarta-feira e reduziu de cerca de 45% para 35% a probabilidade atribuída pelos operadores a uma subida de juros da Reserva Federal em Outubro, segundo o The Guardian. O mecanismo é directo: menos pressão de preços dá à Fed margem para manter a taxa inalterada sem comprometer o mandato de estabilidade, sobretudo numa altura em que a Casa Branca pressiona publicamente a instituição para cortar juros.

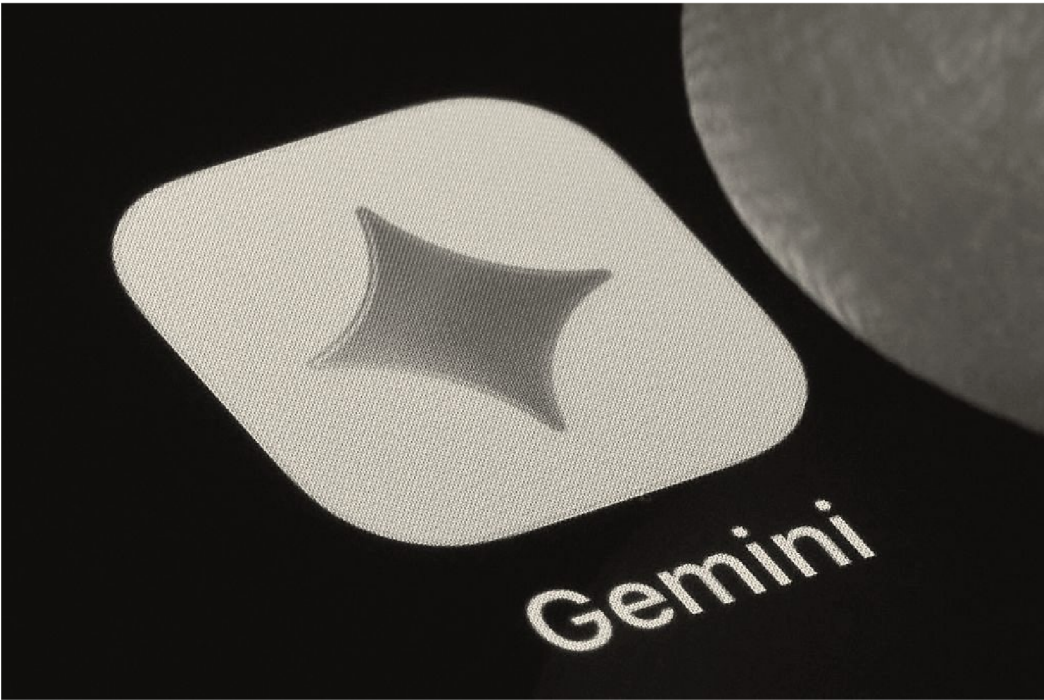
Essa pressão ganhou um capítulo adicional: um relatório interno da Fed concluiu não haver violações criminais nos sobrecustos da renovação de 2,4 mil milhões de dólares da sua sede em Washington, obra que Donald Trump usou como argumento contra Jerome Powell, segundo o The Guardian. O rendimento da dívida norte-americana a dez anos subiu mesmo assim, o que sugere que o mercado está a cobrar um prémio de incerteza institucional que compensa, ou excede, o alívio trazido pela inflação mais fraca.

O dólar fortaleceu-se ligeiramente face ao euro, um movimento que corta nos dois sentidos para um investidor em euros: valoriza os activos denominados em dólares à conversão, mas penaliza quem compra agora. Na Europa, Christine Lagarde e Isabel Schnabel discursaram sobre choques sobrepostos na política monetária, segundo o BCE, enquanto o Brent recuou mais de cinco por cento, um alívio para a frente de custos energéticos que contrasta com o aviso do Jornal de Negócios sobre a luz e o gás a pesarem mais nas famílias portuguesas a partir de hoje. O ouro subiu e o Nikkei disparou mais de três por cento, puxado pela tecnologia.

A carteira do leitor fechou o dia a subir 0,14%, com os mercados emergentes a destacarem-se, beneficiados pelo apetite tecnológico asiático, enquanto a dívida soberana em euros e o núcleo europeu recuaram ligeiramente. O desvio mais relevante face ao plano continua a ser o da dívida soberana europeia, hoje 9,1 pontos percentuais abaixo do peso-alvo de 28%. É essa a posição que as regras de rebalanceamento apontam como destino natural do próximo reforço.

Fontes: [The Guardian](#), [The Guardian](#), [BCE](#), [BCE](#), [Jornal de Negócios](#), [Jornal de Negócios](#)

TECNOLOGIA



TECHCRUNCH

Google baixa preço do Gemini 4 Argon para pressionar rivais

O lançamento chega quase um ano depois do último modelo de topo da Google, enquanto Salesforce e OpenAI avançam com agentes em produção real

A Google lançou o Gemini 4 Argon, o seu modelo de topo mais recente, com um preço significativamente abaixo do cobrado pelos rivais, segundo a TechCrunch. A empresa apresenta o modelo como ferramenta de referência para defesa em cibersegurança, programação, trabalho jurídico e financeiro. É o primeiro lançamento de um modelo de fronteira da Google em quase um ano, o que, segundo The Information, reabriu a questão de saber se a empresa consegue manter o ritmo de Anthropic e OpenAI.

No terreno da implementação, a Salesforce confirmou ter construído um novo agente de IA para a TSA, a agência norte-americana de segurança nos transportes, destinado a tornar as viagens menos penosas para os passageiros, segundo comunicado da própria empresa. O caso junta-se à lista de agentes Agentforce colocados a operar dentro de organismos públicos, um dos sectores onde a Salesforce tem procurado mostrar casos de uso concretos além do CRM tradicional.

A OpenAI apresentou uma Decisions API que a TechCrunch descreve como resposta ao problema dos agentes em enxame, ou seja, múltiplas instâncias de um agente a correr em paralelo sem coordenação central. A ferramenta promete decisões rápidas e baratas que funcionam como árbitro entre agentes, um sinal de que a orquestração, e não o modelo em si, se tornou o ponto de fricção na produção de sistemas agentic.

Do lado da infra-estrutura, a Micron reportou receita de 54,2 mil milhões de dólares no trimestre terminado a 3 de Setembro, quase quántuplo do período homólogo, impulsionada pela procura de memória de alta largura de banda para chips de IA, segundo The Information. A margem bruta quase duplicou, para 86,8%, graças a subidas de preços, confirmando que o estrangulamento de memória continua a condicionar o custo de treino e de inferência em toda a cadeia.

Na Microsoft, Peter Lee, presidente da área de ciência e durante anos líder da unidade de investigação interna, anunciou a saída da empresa. Junta-se a uma lista de saídas de executivos séniores da Microsoft este ano, que incluiu os responsáveis por Office, Windows e Xbox, segundo The Information.

No financiamento, a Flow Engineering, que aplica agentes de IA ao desenho de hardware, fechou uma ronda que a avalia em 750 milhões de dólares, com Valor, Atreides e Sequoia entre os investidores, segundo a TechCrunch. A ElevenLabs, especializada em voz sintética, duplicou a avaliação para 22 mil milhões de dólares, num tender de 300 milhões de dólares liderado por Wellington e T. Rowe Price.

Fontes: [TechCrunch](#), [The Information](#), [Salesforce](#), [TechCrunch](#), [The Information](#), [The Information](#), [TechCrunch](#), [TechCrunch](#)

PORTUGAL & ESPANHA

EL PAÍS

Lisboa atrai investidores, Madrid protege inquilinos

Os dois países andam em sentidos opostos na regulação do arrendamento: um abre a porta ao capital privado, o outro reforça a protecção de quem já mora na casa

Em Espanha, a prorroga extraordinária de dois anos dos contratos de arrendamento deixará de se aplicar se avançar a renovação automática prevista no segundo decreto de habitação, segundo avança o El País. A proposta obriga o senhorio a indemnizar o inquilino com uma quantia equivalente a 12 meses de renda caso decida recuperar o imóvel, uma condição que endurece o custo de rescisão unilateral do contrato.

Em Portugal, o Governo prepara isenções fiscais totais para investidores que celebrem contratos de dez anos com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), de acordo com o Público. A contrapartida é a obrigação de disponibilizar casas com renda máxima de 2 300 euros, classificada como 'moderada', um valor que ainda assim fica muito acima da mediana de arrendamento em Lisboa.

As duas medidas respondem ao mesmo problema, a escassez de oferta de arrendamento acessível, mas por caminhos diferentes: Madrid aposta em travar a rotatividade e proteger quem já tem contrato, Lisboa tenta trazer capital privado para o mercado com benefícios fiscais.

Fontes: [El País](#), [Público](#)

EUROPA & EUA

THE GUARDIAN

Rússia ataca rede eléctrica ucraniana em pleno debate sobre financiamento

Sete mortos e cortes de energia em Kiev coincidem com aviso de Kiev sobre um défice de 20 mil milhões de dólares para a defesa

A Rússia lançou aquela que o jornal The Guardian descreve como a maior campanha aérea contra a rede eléctrica ucraniana em meses, atingindo infra-estruturas energéticas em pelo menos dez regiões do país. Sete pessoas morreram nos ataques, segundo o relato do jornal britânico, que situa o episódio no dia 1 681 da guerra.

Kiev impôs cortes de energia de emergência pela primeira vez desde a Primavera, uma medida que reflecte a escala dos danos à rede eléctrica às portas do Inverno.

O ataque surge no mesmo dia em que, segundo a Politico, o primeiro-ministro ucraniano alertou para um défice de financiamento da defesa na ordem dos 20 mil milhões de dólares, numa altura em que Kiev enfrenta dificuldades para proteger os céus do país e manter o funcionamento do Estado.

A Politico associa este aviso a um debate mais amplo em Bruxelas sobre um envelope de 865 mil milhões de euros para reforçar a capacidade de defesa europeia, discussão que ganha urgência à medida que a Rússia intensifica os ataques contra alvos civis e energéticos ucranianos.

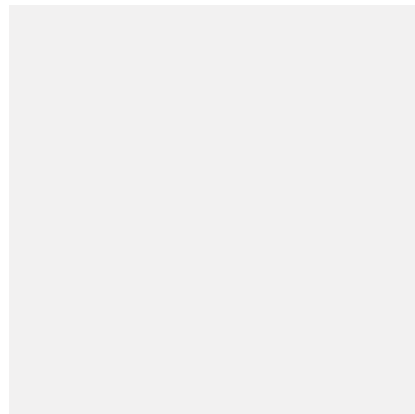
Fontes: [The Guardian](#), [Politico Europe](#)

OURO

PRATA

BRONZE

LATA



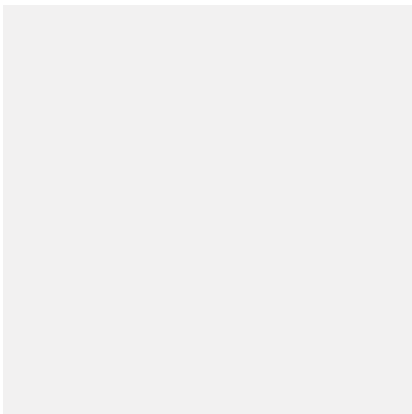
OURO

Honda

A fornecedora de motores que gosta de surpresas: entrega potência, não comunicados.

Admitiu ter introduzido secretamente uma segunda actualização do motor ADUO no GP de Espanha, focada no turbocompressor.

Enquanto a Aston Martin ainda luta para tirar partido do pacote, a Honda mostra que inovar em silêncio ainda rende mais do que inovar em conferência de imprensa.



PRATA

Google

O gigante que chegou tarde à festa da IA e decidiu pagar a conta de todos.

Lançou o Gemini 4 Argon com preço muito abaixo da concorrência, quase um ano depois do último modelo de topo, segundo a TechCrunch.

Depois de ver Anthropic e OpenAI a ditar o ritmo, a Google escolheu competir pelo preço. Funciona até alguém notar que chegar tarde também é um problema.

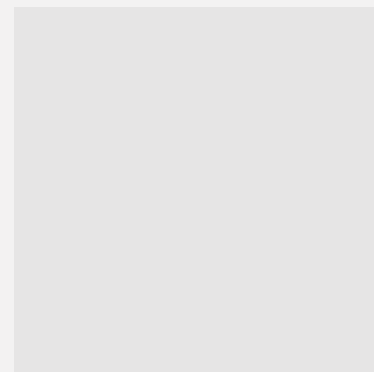
BRONZE

Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana

O instituto que troca isenções fiscais por promessas de renda moderada, confiando que 2300 euros ainda cabe nessa palavra.

Oferece isenção total de impostos a investidores que arrendem casas a até 2300 euros durante dez anos, segundo o Público.

É mais do que nada, mas chamar 'moderada' a uma renda muito acima da mediana de Lisboa exige um dicionário à parte.



LATA

Cristiano Ronaldo

O capitão que decidiu que a melhor forma de preparar um jogo da selecção é não estar lá para o preparar.

A sua saída da concentração da selecção portuguesa gerou reacções na imprensa internacional, descrita como 'terramoto', segundo o Observador.

Continua a fazer manchetes sem tocar na bola. O problema é que desta vez o jogo ainda nem começou.